



**SEFIC2017
UNILASALLE**

**A PESQUISA E O
RESPEITO À DIVERSIDADE**

16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017

ISSN 1983-6783

COMPLICAÇÕES DO CATETERISMO CARDÍACO

Jéssica P. Machado, Cristina P. Franco, Joellenne L. Pertuzzatti, Juliane C. Marartinelli
Márcia Welfer (orientador)
Universidade Lasalle

Área Temática: Ciências Médicas e da Saúde

Resumo: Introdução: a decisão de indicar o cateterismo cardíaco baseia-se em uma relação risco/benefício como em qualquer procedimento. O cateterismo cardíaco é recomendado nos casos de lesão cardíaca suspeita que não possa ser avaliada de forma adequada por técnicas não invasivas. Deve ser considerado como um exame diagnóstico combinado com exames complementares não invasivos. As indicações mais comuns para cateterismo cardíaco em adultos são a identificação de doença arterial coronariana e a avaliação de sua extensão e gravidade. Objetivo: identificar as complicações vasculares dos pacientes submetidos ao cateterismo cardíaco. Metodologia: trata-se de uma revisão da literatura. Foram encontrados cinco artigos na base de dados ScieLO, Revista Brasileira de Enfermagem e Google acadêmico, publicados em português, disponíveis como texto completo em formato de PDF e publicados no ano de 2007 a 2017. Resultados: Realizada a leitura e análise dos artigos científico selecionados percebeu-se que o procedimento de cateterismo cardíaco pode levar a complicações tais como: ocorrência de hematomas no sítio de punção sendo o problema vascular mais comum, seguida de sangramento no período intra-hospitalar. O sangramento hospitalar ocorre em 79% dos casos nos idosos, estando mais frequentemente relacionado à punção femoral. Dor e desconforto é a segunda complicação/queixa estando presente, principalmente, entre 24-72 horas após a realização do procedimento. As mulheres apresentam mais eventos combinados (equimose, dor, hematomas) do que os homens. Doenças crônicas e co-morbidades são levadas em conta para o paciente desenvolver complicações vasculares pós cateterismo. Bacteremia foi considerada uma complicação moderada, o procedimento pode servir como porta de entrada para micro-organismos causando infecção local ou distal. A atuação da equipe de enfermagem na profilaxia e controle das infecções é fundamental pois, permanece mais tempo em contato com o paciente. A adoção de medidas assépticas rígidas durante o cateterismo cardíaco reduz as complicações infecciosas. Conclusões: O risco de complicações maiores durante o cateterismo cardíaco está relacionado à co-morbidade, assim como o avanço da idade. Em relação as principais complicações do cateterismo cardíaco, entende-se que a equipe de enfermagem pode atuar de forma efetiva a minimizá-las. É imprescindível a educação permanente da equipe multiprofissional, bem como, a elaboração de protocolos institucionais sobre medidas preventivas.

Palavras-Chave: Cateterismo cardíaco, complicações.